



Resumo Aula Anterior

- Tipos de diálogo
 - Menus, Formulários, LC e MD
 - Principais características, vantagens e desvantagens
- Princípios de navegação
 - Menus = WWW
- Novos paradigmas de interacção

IV.3 – Avaliação com Utilizadores

Sumário

- Avaliação com utilizadores
- Local de avaliação
 - Laboratório ou local de trabalho
- Métodos de Avaliação
 - Observação
 - Interrogação
 - Monitorização fisiológica

IV.3 – Avaliação com Utilizadores

Avaliação de Usabilidade

- Testa a usabilidade e funcionalidade do sistema
- Métodos Analíticos:
 - Avaliação Heurística (Avaliação por peritos)
 - Avaliação Preditiva
 - GOMS, CCT e KLM
- Métodos Empíricos (Avaliação com utilizadores):
 - Requer um protótipo funcional

V.3 – Avaliação com Utilizadore



Porquê testes com utilizadores?

- Só é possível dizer se uma interface utilizador é boa quando?
 - Quando e Só se for usada!
- Outros métodos recorrem a peritos. Problemas?
 - Podem saber demais
 - Podem não saber o suficiente sobre as tarefas
- Conclusão: é difícil prever o que utilizadores reais fazem









Testes com Utilizadores

- Envolve medir o desempenho de utilizadores típicos realizando tarefas típicas
- Objectivo
 - Obter dados objectivos de quanto usável o sistema é
- Utiliza uma combinação de técnicas
 - Observação
 - Questionários
 - Entrevistas

Condições dos Testes

- Escolher local dos testes
 - Laboratório ou no Ambiente de trabalho
- Colocar algum cuidado na
 - Escolha dos **utilizadores** representativos
 - Escolha das tarefas para os testes
- A realização das tarefas não deve exceder 1
- Usar as **mesmas condições** para todos os participantes nos testes

Avaliação no Laboratório

- Utilizadores são levados para laboratório
- Vantagens:
 - Equipamento especializado disponível
 - Gravação de audio e vídeo, Espelhos "transparentes"
 - Ambiente sem interrupções e controlado
- Desvantagens:
 - Falta contexto (ruído de fundo, interrupções, etc.)
 - Difícil observar vários utilizadores a cooperar
- Apropriado para
 - Sistemas que estarão localizados em sítios inacessíveis ou perigosos (estações espaciais)

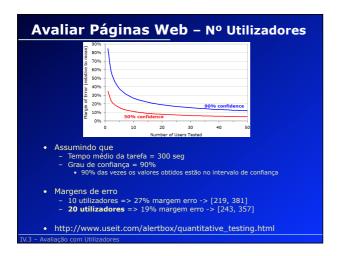
Avaliação no Local de Trabalho

- Designers vão ao local de trabalho
- Vantagens:
 - Ambiente natural
 - Compreende-se o contexto (ruído de fundo e interrupções)
 - Permite ver a interacção entre utilizadores
- Desvantagens:
 - Distracções e Muito ruído
 - Observação mais difícil
- Apropriado para
 - Avaliações onde o contexto é fundamental

Escolher participantes?

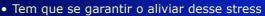
- Representantes de potenciais utilizadores
 - Conhecimento específico do trabalho / vocabulário
 - Conhecimento das tarefas
- Caso não consiga utilizadores reais, arranjar aproximações
 - Sistema para médicos -> Usar estudantes de medicina
 - Sistema para Eng. Informáticos -> Usar alunos da LEIC
- Usar incentivos à participação
- Quantos Utilizadores?
 - Depende do calendário de testes (tempo)
 - Disponibilidade dos participantes
 - Custos de realização dos testes
 - Tipicamente entre 10 a **20** utilizadores





Considerações Éticas

- Por vezes testes são muito stressantes
 - Utilizadores abandonam em lágrimas por enganos



- Criar ambiente calmo, Permitir abertamente interrupções nos testes
- Clarificar que o que está em avaliação é o sistema não as pessoas
- Garantir a confidencialidade dos dados individuais obtidos
- Pode ser necessário obter autorizações

IV 3 – Avaliação com Utilizadores

Métodos de Avaliação c/ Utilizadores

- Técnicas de Observação
- Técnicas de interrogação
 - Entrevistas
 - Questionários
- Métodos de monitorização fisiológica
 - Eyetracking
 - Medição batimentos cardíacos
 - Condutividade da pele

IV.3 – Avaliação com Utilizadores

Técnicas de Observação

- Observar utilizador a realizar tarefas com o sistema
- Métodos
 - Observação
 - Pensar em voz alta
 - Métodos de recolha de dados

IV.3 – Avaliação com Utilizadores

Observação

- Informal
 - no campo
- Formal
 - em laboratório
- Participativa
 - "Envolver-se" com os utilizadores
- Perspectiva Etnográfica
 - Inserção na "comunidade"

IV.3 – Avaliação com Utilizadore



Observação Directa

- O observador
 - toma notas do comportamento do utilizador
 - regista o desempenho do utilizador
- Técnica intrusiva e subjectiva
- Dificuldades
 - o observador decide o que é e não é importante
 - o observador tem que contextualizar-se no ambiente

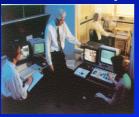
IV.3 – Avaliação com Utilizadores



Observação Indirecta

Observação

- Natureza
 - registo vídeo
 - simultâneo com outros registos - teclas e/ou interacções (opcional)



- Dificuldades
 - a análise pode ser complexa e demorada
 - distanciamento dos utilizadores (perda de informação)
 - requer planeamento prévio (localização das câmaras, etc.)

IV 3 – Avaliacão com Utilizadores

Pensar em Voz Alta

Observação

- Ajuda a saber o que os utilizadores pensam para além do que fazem
- Solicitar aos utilizadores que falem enquanto executam tarefas
 - Digam o que estão a pensar
 - Digam o que estão a tentar fazer
 - Digam que problemas ocorrem enquanto estão a trabalhar
 - Digam o que estão a ler
- Gravar ou tomar notas cuidadas
 - De forma a que seja possível reconstruir o que eles estavam a fazer

IV.3 – Avaliação com Utilizadores

Pensar em Voz Alta

Observação

Observação

- Estimulem o utilizador a falar continuamente
 - Os silêncios causam problemas
 - observador tem que intervir (intrusivo)
 - dois utilizadores falam entre si enquanto executam as tarefas (mais natural)
 - 'diga-me o que está a pensar'
- Ajudem apenas nos tópicos previamente decididos
 - Registem qualquer auxílio que prestem
- Gravação
 - Usem um cronómetro
 - Tomem notas
 - Se possível fazer registo áudio e vídeo

V.3 – Avaliação com Utilizadore

Pensar em Voz Alta

Observação

- Vantagens
 - Simplicidade não requer muita técnica
 - Pode fornecer visões úteis
 - Pode mostrar como é que o sistema é usado
- Desvantagens
 - Informação (recolhida) subjectiva e selectiva
 - Pode dificultar a execução das tarefas

IV.3 – Avaliação com Utilizadores

Métodos de Recolha de Dados

• Papel e lápis

Barato, mas limitado pela velocidade de escrita

• Gravações áudio

 Bom para "pensar em voz alta", mas dificil de sincronizar com outras notas (ex. escritas)

Gravações vídeo

Vê-se o utilizador em acção, preciso e realista

- Intrusivo e necessita de equipamento especial

Recolha automática de dados pelo software

- Teclas pressionadas/acções desencadeadas (log)

Registo das interacções (em tempo real)Barato, não intrusivo, mas difícil de analisar

 Uso frequente de todas as opções combinadas (vídeo, áudio, teclas, interacções)

IV.3 – Avaliação com Utilizadore

Exemplo de Observação

IV.3 – Avaliação com Utilizadores



Técnicas de Interrogação

- Recolha da visão subjectiva dos utilizadores
 - Perguntando directamente
- Vantagens:
 - Obtemos a visão do utilizador sobre o sistema (diferente da do designer)
 - Fácil e simples de gerir
- Métodos
 - Entrevistas
 - Questionários

Entrevistas

Tec. Interrogação

- Conversa com utilizador baseada num conjunto de perguntas preparadas
- Método informal, subjectivo e relativamente barato
- Vantagens
 - Pode ser guiada para se adaptar ao contexto
 - Pode-se explorar alguns assuntos
 - Pode identificar problemas não previstos
- Desvantagens
 - Muito subjectiva (depende do rumo)
 - Consome muito tempo

Entrevistas: Recomendações

Tec. Interrogação

- Tornem a entrevista agradável (estão a fazer-vos um favor)
- Curtas, directas e sem perguntar muito
- Envolvam-se no trabalho tanto quanto possível
- Descubram processos de trabalho escondidos por detrás das palavras
- Construam interpretações e cenários envolvam os utilizadores na discussão
- Peçam para rever as perguntas

Questionários

Tec. Interrogação

- Perguntas sem ambiguidades e definidas de início
 - Pré-testar o questionário
- Tipos de perguntas
 - Fechadas
 - sim, não, não sabe/não responde
 - escala
 - ordenação (explícita ou implícita)
 - Abertas

Questionários

Tec. Interrogação

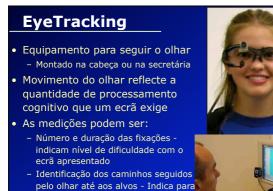
- Vantagens
 - Mais rápido de fazer
 - Permite chegar a mais utilizadores
 - Pode ser analisado com mais rigor (estatística)
- Desvantagem
 - Menos flexível Só se obtêm respostas sobre o questionado
 - Probabilidade de respostas

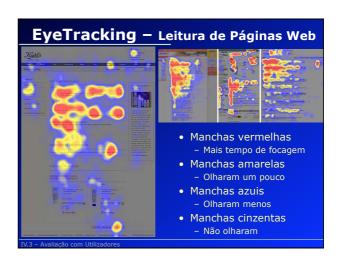


Métodos de Monitorização Fisiológica

- EyeTracking (Seguimento do olhar)
- Medidas Fisiológicas
 - Batimento cardíaco
 - Respiração
 - Condutividade da pele (suor)

IV.3 – Avaliação com Utilizadores







onde as pessoas olham e com que

frequência

- Respostas emocionais associadas a alterações físicas
 - Podem ajudar a determinar a reacção do utilizador à interface
 - Sensores ligados ao utilizador
- Medições podem ser:
 - Actividade cardíaca (incluindo pressão arterial, batimentos)
 Stress ou irritação
 - Actividade das glândulas sebáceas esforço mental e excitação
 - Actividade eléctrica nos músculos envolvimento na tarefa
 - Actividade eléctrica no cérebro tomada de decisões, atenção e motivação
- Alguma dificuldade em interpretar os sinais recebidos

 -> Mais investigação

IV.3 – Avaliação com Utilizadore





Avaliação de Usabilidade (Resumo)

- Avaliação Heurística
 - Realizada por peritos
 - Permite avaliar protótipos (PBFs)
 - Também pode ser usada para avaliar produtos
- Avaliação Preditiva
 - Utiliza modelos do utilizador (GOMS, ССТ, КLМ)
 - Estima desempenho na realização das tarefas
- Avaliação com Utilizadores
 - Requer protótipo funcional
 - É realizada com utilizadores

/3 = Avaliação com Utilizadores

Conclusões

- Avaliação com utilizadores
 - Local
 - Utilizadores
 - Métodos de avaliação
 - Observação
 - Interrogação
 - Monitorização
 - Vídeos de exemplos de avaliação
 - Comparação dos vários tipos de avaliação

IV.3 – Avaliação com Utilizadore

Próxima Aula

- Testes com utilizadores
- Fases do Teste
- Análise dos dados por métodos estatísticos
 - Teste t
 - Intervalos de Confiança
 - Chi Quadrado
- Ler
 - Interactive System Design, Cap. 10, William Newman

IV.3 – Avaliação com Utilizadores